

Metodologia da Pesquisa

Metodologias de Tratamento e Análise de Dados

Prof. Giovani Zanetti Neto





Dados sem
tratamento

Dados
dotados de
relevância e
propósito

Reflexão,
inter-relações
e análise das
Informações
e síntese





Parte 1

Estratégias de Tratamento de Dados

Transformando Dados em Informações

Estratégias de Tratamento de Dados

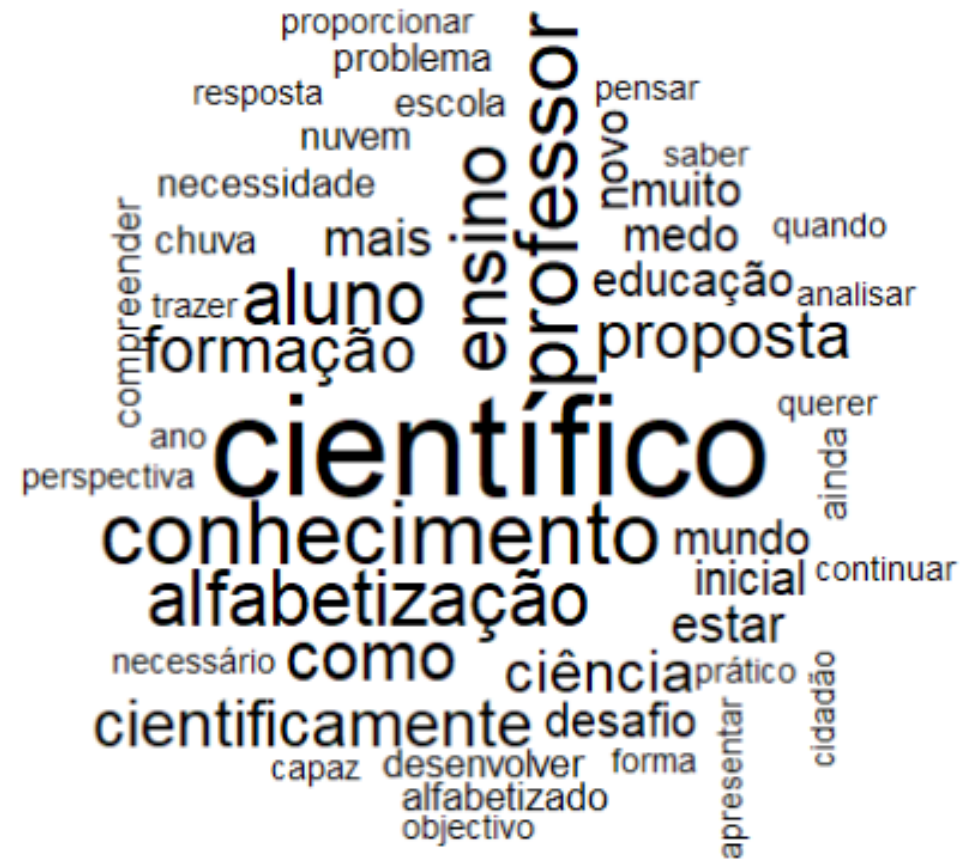
- ✓ Nuvem de Palavras
 - ✓ Tabelas, Gráficos e Descrições
 - ✓ Discurso dos Sujeito Coletivo
 - ✓ Programa Iramutec
-

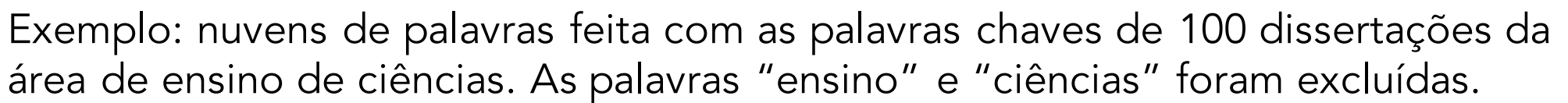
Nuvem de Palavras

Atenção: não se esqueça de retirar da nuvem de palavras termos inerentes ao tema/pergunta

Exemplo: Por que você gosta de café?

- Gosto de café porque me dá energia
- Gosto de café por conta do sabor





Tabelas, Gráficos e Descrições

Agrupamentos dos dados coletados de forma a explicitar informações relevantes.

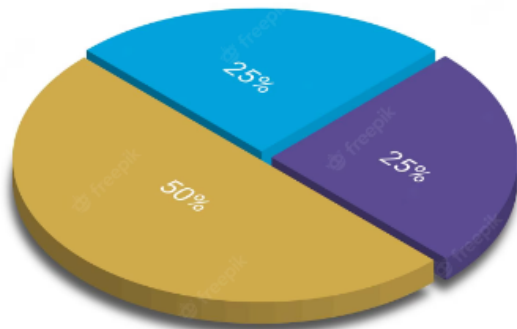
TABELA 3 – RECORRÊNCIA DE TEMÁTICAS NOS ARTIGOS DO GT18 – EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS DA ANPED, DE 2011 A 2015

Temáticas	Frequência
Caracterização dos sujeitos da EJA	28
Análise de implantação de Proeja em escolas	13
Estratégias de ensino para EJA	12
Análise de práticas docentes na EJA	11
Pesquisa histórica na EJA	6
Formação docente para EJA	5

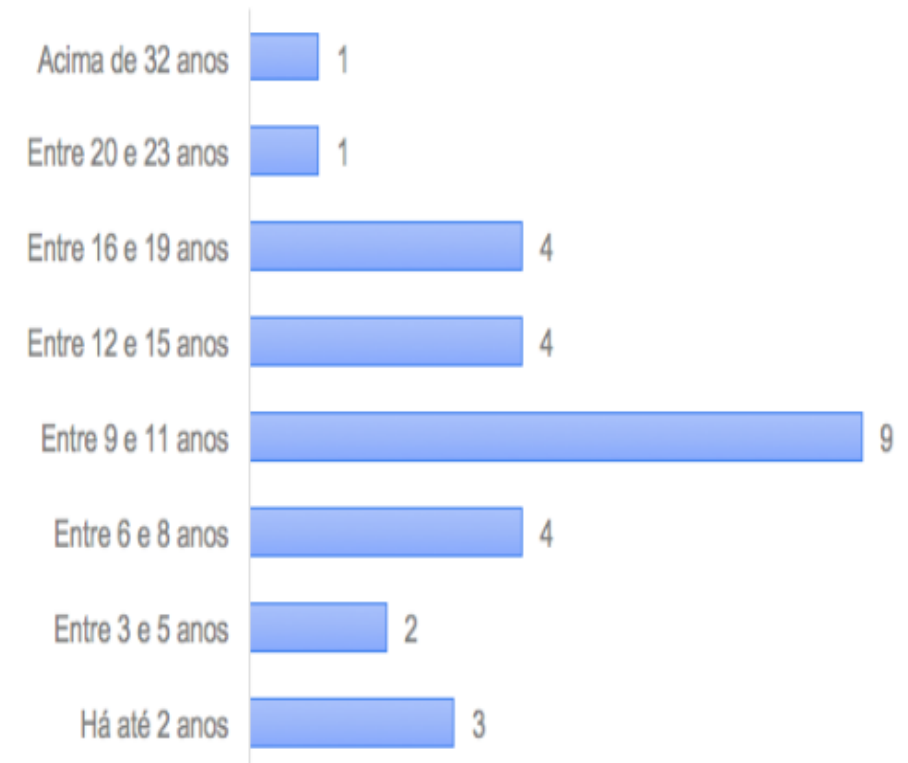
Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Tabelas, Gráficos e Descrições

Atenção: sintetizar as informações relevantes



Tempo de Formado:



32% possuem até 8 anos de formado
60% possuem entre 9 e 19 anos de formado

Tabelas, Gráficos e Descrições

Atuação como Docente

32% nunca atuaram
como docente

39% atuaram
exclusivamente em
escola Pública



Software Iramuteq



O IRAMUTEQ tem como objetivo viabilizar diferentes tipos de análise de dados textuais, desde a lexicografia básica, que consiste no cálculo de frequência de palavras, até às análises de classificação hierárquica descendente e a análise de similitude (CAMARGO; JUSTO, 2013)

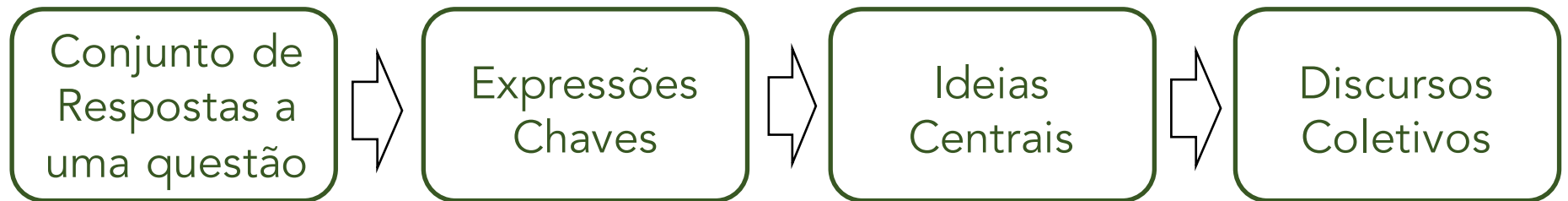


Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)

Fernando Lefevre
Ana Maria Cavalcanti Lefevre



Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)



Conjunto de Respostas a uma questão

- Gosto de café porque *me dá energia*
- Gosto de café *por conta do sabor*
- Acho café *muito gostoso*
- Me ajuda a *acordar pela manhã*

Expressões Chaves

*me dá energia
acordar pela
manhã*

*por conta do
sabor
muito gostoso*

Ideias Centrais

*Café como
fonte de
energia*

*Café como
bebida
saborosa*

Discursos Coletivos

"Gosto de café pois *me dá energia* e me ajuda a *acordar pela manhã*"

"Gosto de café pois acho *muito gostoso* o *sabor*"

Parte 2

Metodologias de Análise

Transformando Informações em Conhecimento

Importante !

A área de Educação/Ensino se apropria das metodologias de outras áreas da pesquisa social (psicologia, sociologia, antropologia, história)

- Por isso é importante recorrer às fonte originais !



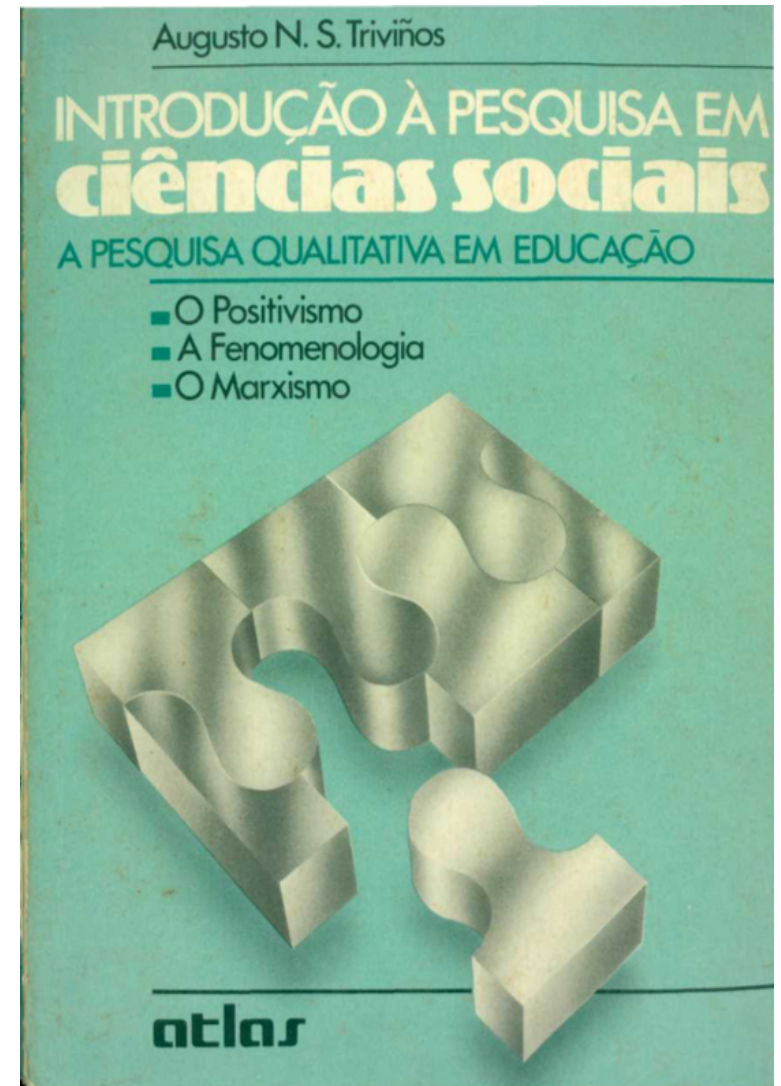
Metodologias de Análise dos Dados

- ✓ Técnica da Triangulação
 - ✓ Análise de Conteúdo
-

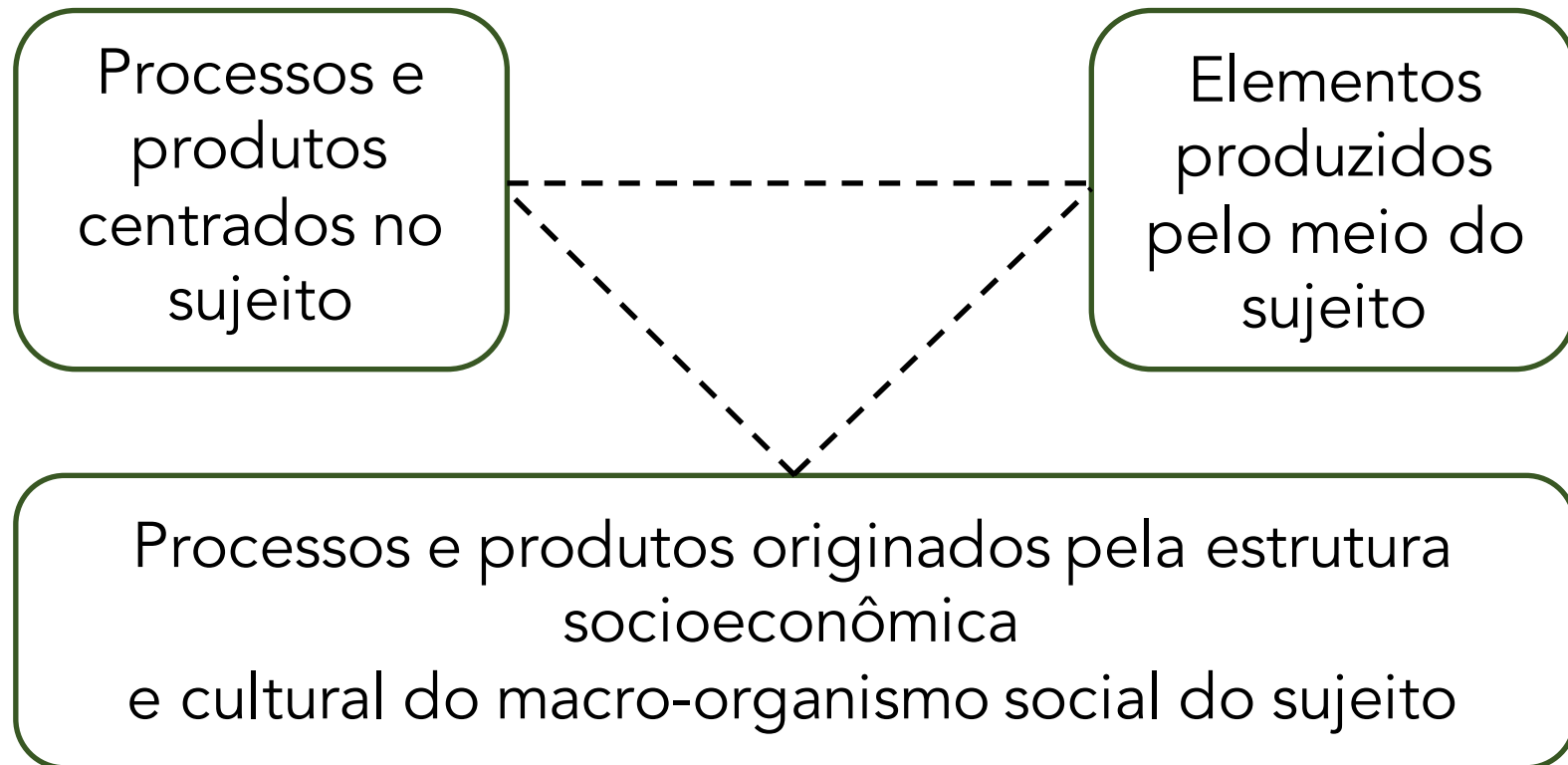
Técnica da Triangulação

Augusto N.S. Trivinos

Livro – Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação (1987)



Técnica da Triangulação

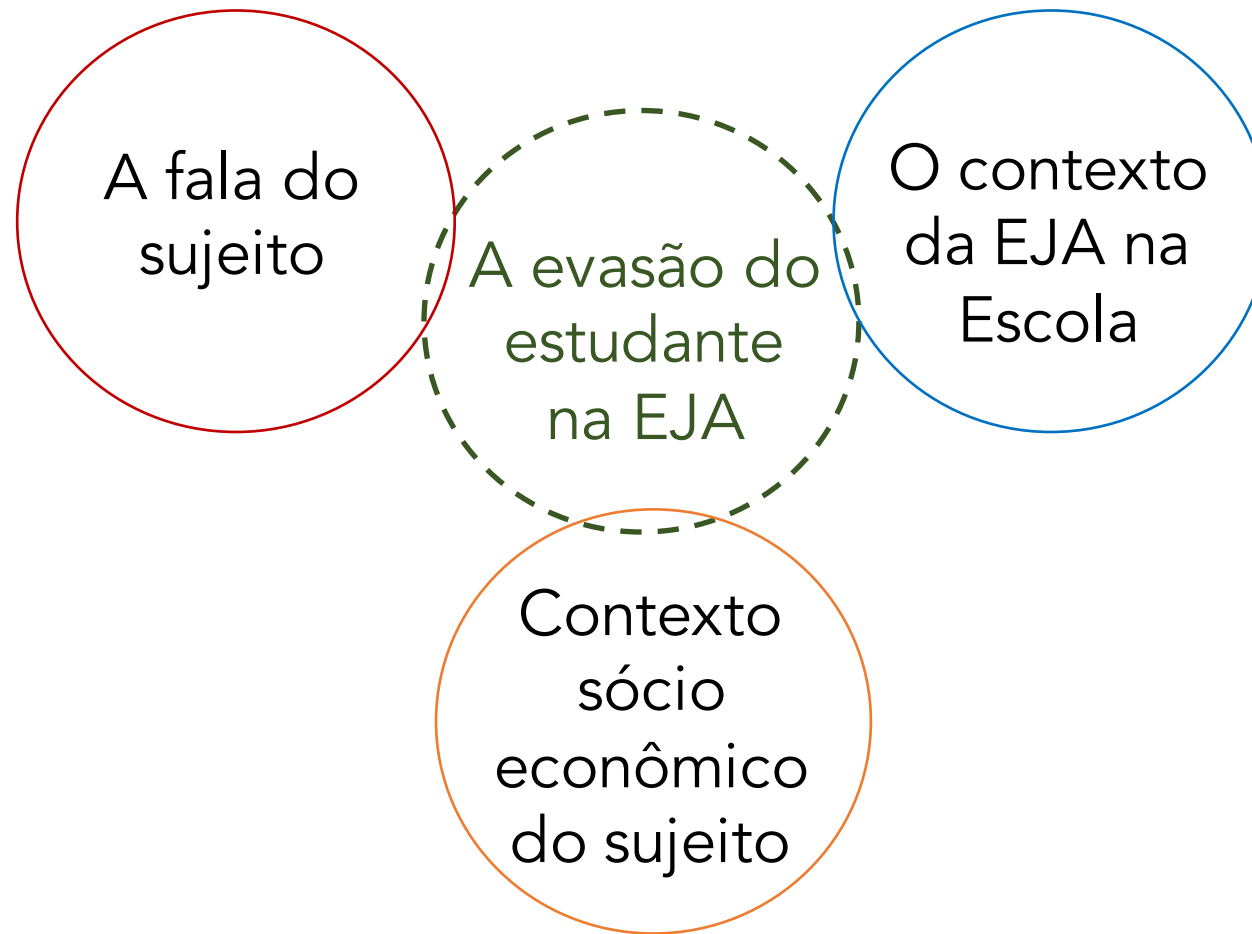


Técnica da Triangulação

Processos e produtos centrados no sujeito	Pelo pesquisador (percepções: entrevistas, questionários, formas verbais; comportamentos e ações: observação livre). Pelo próprio sujeito (autobiografias, diários íntimos, confissões, cartas pessoais, livros, obras de arte, composições musicais, foto- grafias etc.).
Elementos produzidos pelo meio do sujeito	Documentos (internos e externos). Instrumentos legais (leis, decretos, pareceres, resoluções, regulamentos, regimentos). (diretrizes, propostas, memorandos, atas de reuniões, políticas de ação, etc.) Estatísticos (% de analfabetismo, evasão, repetência, relativas à escola e/ou ao sistema escolar)
Processos e produtos originados pela estrutura socioeconômica e cultural do macro-organismo social do sujeito	Modos de Produção Forças e relações de produção, propriedade dos meios de produção e classes sociais (burguesia, média [pequena burguesia], operaria).



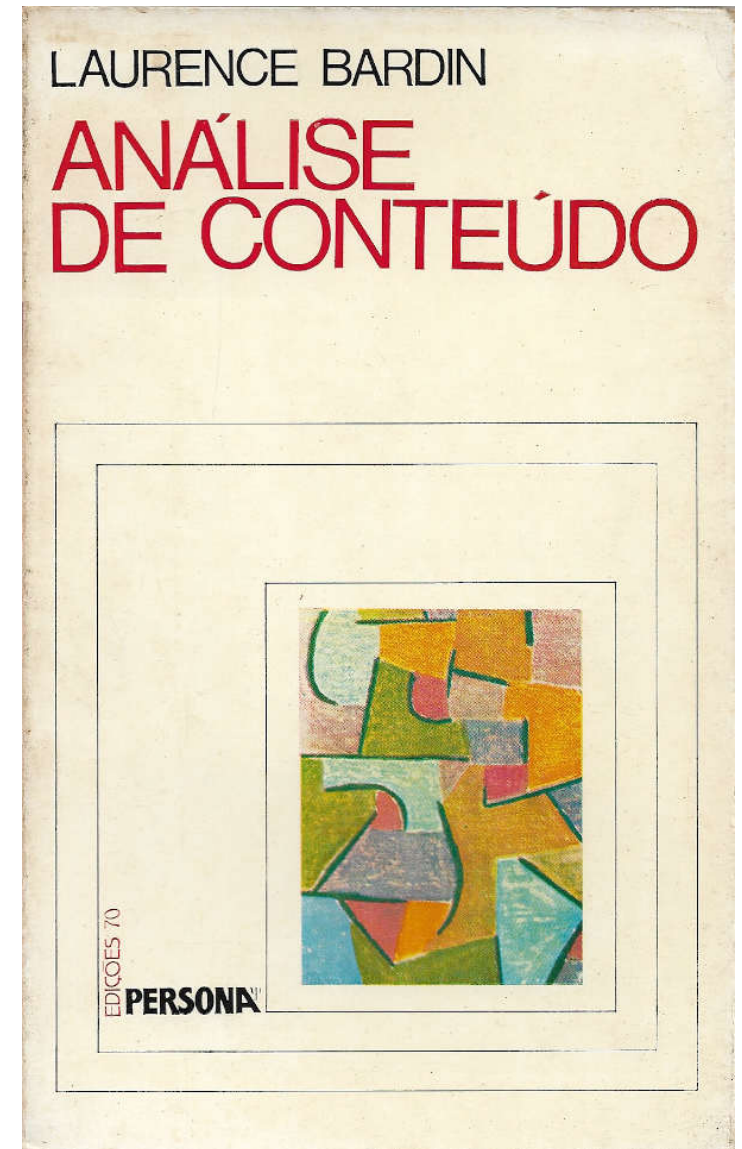
Técnica da Triangulação - Exemplo



Análise de Conteúdo

Laurence Bardin

Livro – Análise de Conteúdo
(1977, 2016)



Analise de Conteúdo

Tem como ponto de partida a “mensagem”
(teoria da comunicação)

- ✓ O que se fala ou se escreve?
 - ✓ Com que intensidade?
 - ✓ Com que frequência?
 - ✓ Que tipo de símbolos são utilizados para expressar ideias?
 - ✓ O que está nas entrelinhas?
 - ✓ O que se silencia?
-

Analise de Conteúdo

Comunicação:

1. emissor
2. processo de codificação
3. receptor
4. processo de decodificação

Objetivo: produzir inferências sobre qualquer um dos elementos básicos do processo de comunicação

Fases: **Descrição** – **Inferência** – **Interpretação**

Analise de Conteúdo

“um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção [...] destas mensagens”

(BARDIN, 1977)

```
graph TD; A[Pré-análise] --> B[Exploração]; B --> C[Tratamento];
```

Pré-análise

Leitura flutuante
Escolha dos documentos
(Re)formulação de objetivos
Hipóteses e formulação de indicadores

Exploração

Criação das Categorias

Tratamento

Interpretação dos resultados

Analise de Conteúdo

Categorias de Análise

- Ponto central na Análise de Conteúdo
 - Categorização: classificação de elementos constitutivos de um conjunto
 - i. Categorias criadas a priori
 - ii. Categorias não definidas a priori
-